



ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: **13.10.2016**
(quinta-feira)

Local: **Auditório da AMAVI – Rio do Sul**

Horário: **09h00min às**
11h30min

PAUTA

1	Aprovação da Ata da Reunião anterior
2	Gestão da Iluminação Pública
3	Discussão sobre o processo de simplificação de análise de projetos nos municípios
4	Assuntos Gerais de interesse do Colegiado

DISCUSSÕES/DECISÕES

1	A ata da reunião do dia 10.08.16 foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes.
2	<p>Sobre a gestão de iluminação pública, Agostinho Senem, Secretário Executivo da AMAVI, inicia a explanação explicando que a iluminação pública é um serviço público, mantido com recursos da COSIP, e que toda a rede faz parte do patrimônio do município. Por esse motivo, a AMAVI desenvolveu um software para o cadastramento e gestão das unidades de iluminação pública nos municípios, e realizou licitação conjunta entre os municípios que fazem parte do consórcio CIM-AMAVI para a colocação de placas de identificação nas unidades. A ideia é num segundo momento estender esse cadastramento para as redes de drenagem, pontes, bueiros, edifícios públicos, etc.</p> <p>Explicou também que atualmente os serviços técnicos especializados de manutenção da iluminação pública foram contratados pelos municípios consorciados ao CIM-AMAVI, via processo licitatório compartilhado, tendo em vista que a CELESC por força de determinação da ANEEL, não se responsabiliza mais por tais serviços.</p> <p>Agostinho comenta que o valor de cobrança da COSIP deve ser baseado no custo da manutenção do sistema, adicionado ao custo de ampliação do serviço, mas que muitos municípios não fazem esse cálculo ou não tem ele atualizado. Recomendou que cada Secretário observasse a forma de cobrança na sua lei municipal. César sugeriu que a AMAVI elaborasse projeto de lei padrão para a cobrança da COSIP e encaminhasse aos</p>

	municípios.
3	<p>Gustavo compartilhou com os presentes a participação no Seminário: Simplificação da Análise dos Projetos nos Municípios, realizado no dia 29 de setembro pelo Núcleo de Arquitetos da ACIRS, em Rio do Sul. Apresentou a Cartilha de Aprovação de Projetos Simplificados, desenvolvida pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/SC, baseado no “Projeto Legal” implantado na Prefeitura de Joinville, com detalhamento da apresentação do projeto padrão para residências unifamiliares e geminadas; residências multifamiliares verticais, e edificações comerciais, serviços, indústria, instituições e de uso misto.</p> <p>Com essa metodologia sugerida, a apresentação de projetos de edificações para análise do Município se dará na forma de um projeto padrão que consiste num conjunto de peças gráficas demonstrativas das dimensões externas, implantação, volumetria, áreas e índices urbanísticos da edificação projetada. Para cada uso da edificação existe uma lista específica de itens a serem representados no projeto padrão.</p> <p>Juntamente com o projeto padrão é apresentada uma Declaração de Responsabilidade, onde o autor do projeto reconhece que o projeto está rigorosamente de acordo com as Normas Técnicas e com as disposições legais em vigor no que tange à esfera Municipal, Estadual e Federal, inclusive as Normas Técnicas de Acessibilidade.</p> <p>Após discussão sobre o tema, deliberou-se por retomar o debate sobre o assunto no ano que vem, talvez até com uma reunião específica para detalhar melhor o tema. Fabiana irá enviar a cartilha do IAB por e-mail para conhecimento e análise de todos.</p>
4	<p>Fabiana comenta que, com o objetivo de qualificar os servidores públicos municipais da região do Alto Vale do Itajaí que exercem a atividade de fiscal de obras e posturas, estaremos realizando uma capacitação no dia 19/10, no Auditório da AMAVI, com conteúdo programático previsto de Legislação Urbanística Municipal; Poder de Polícia Administrativa, Sistema on-line de análise de processos – SIPLAMAVI e Procedimentos da Atividade de Fiscalização com os fiscais de obras e de posturas da Prefeitura de Rio do Sul. Essa será uma capacitação inicial sobre o tema para atender a demanda solicitada, e continuaremos buscando novas capacitações para a fiscalização para o ano que vem.</p> <p>Para a reunião ordinária de encerramento das atividades de 2016, agendada para o dia 07 de dezembro, foi sugerido que seja realizada em Trombudo Central. Gustavo ficou responsável por buscar o local. Mais próximo da data será encaminhado por e-mail o local e valores para confirmação de presença.</p>



4	Foi sugerida também a realização de visita técnica a fábrica de cimentos da Votorantim em Vidal Ramos, no mês de novembro. Vilson ficou responsável por verificar a possibilidade da visita e encaminhar aos demais.
---	--

PARTICIPANTES	MUNICÍPIO
Glauco R. Kuhl	Lontras
Gustavo Leonardo Wloch	AMAVI
Diego Westphal	José Boiteux
Fabiana Meurer	AMAVI
Vilson dos Anjos	Vidal Ramos
Eder Laurindo	Santa Terezinha
Diego Fernando Chiquio	Chapadão do Lageado
Ederley Bruno Muller Silva	Mirim Doce
Marcos Oliveira Padilha	Taió
Nilson Butzke Junior	Taió
Fábio Dalmarco	Braço do Trombudo
Cesar A. Piazza	Agronômica
Natanael Vinicius Vinotti	Braço do Trombudo

ASSINATURAS – DIRETORIA EXECUTIVA	
<p>Cesar A. Piazza Coordenador</p>	<p>Diego Westphal Vice-Coordenador</p>
<p>Fabiana Meurer Secretária Geral</p>	



Elienai da Silva
Primeiro Secretário

Ederley Bruno Muller Silva
Segundo Secretário